

NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 02/Out



cntv@terra.com.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 3488- Ano 2025

FEIRA DE SANTANA-BA

SINDICATO ARRANCA REGULAMENTAÇÃO DE LEI DE 2023 QUE TRATA DE VIGILANTES NAS ESCOLAS. MAIS SEGURANÇA E EMPREGO



Ninguém tem dúvidas que a proteção de alunos, professores e funcionários das escolas é um item de primeiríssima necessidade, uma questão de vida e desafia autoridades responsáveis, pais e trabalhadores de uma forma geral.

Em Feira de Santana a luta do Sindvigilantes-Feira levou a aprovação na Câmara de Vereadores local, no ano de 2023, da Lei 4.182, sancionada pelo Prefeito da época, que deixou o cargo e não regulamentou.

Vigilantes demitidos e falta de atendimento na rede preocupam distritais

Sessão ainda teve relato de alagamento em área do Hospital de Base

Foto: Carolina Curi/ Agência CLDF



Uma série de denúncias na área da saúde — de questões trabalhistas à problemas na infraestrutura e insuficiência da rede — motivou os deputados distritais a criticarem o GDF e o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges) nesta terça-feira (30), no decurso de sessão ordinária.

Chico Vigilante (PT) introduziu a fala exibindo vídeos de terceirizadas demitidas

recentemente após anos de atuação na segurança do Hospital de Base do DF e de Unidades Básicas de Saúde (UBSs). “É uma empresa chamada Cinco estrelas, da família Prudente, que ganhou a licitação e está demitindo trabalhadores sem nenhuma justificacão”, disse o decano da Casa.

Vigilante qualificou o caso como “desumano e inaceitável”. Segundo

informou, foram dispensados cerca de 50 dos 102 vigilantes que compunham a equipe do Hospital de Base. Detalhou, ainda, que há casos de trabalhadores sem tirar férias há anos, devido à sucessão de contratos terceirizados, além de cargas extenuantes de trabalho em momentos como a pandemia de Covid-19, por exemplo.

O distrital comunicou que já entrou em contato com o Iges e vai acionar a Secretaria de Saúde e o Ministério Público do Trabalho cobrando encaminhamentos acerca das demissões.

“Como presidente da Comissão de Saúde, eu acho que o Iges precisa ser mais corresponsável pelas empresas que bota dentro do próprio instituto”, endossou a parlamentar Dayse Amarilio (PSB). Ela aproveitou para lembrar que outra

empresa, a UTI Vida, está respondendo por causas trabalhistas.

Além de reforçar as manifestações dos colegas, Gabriel Magno (PT) somou outros protestos. “Nesta semana tivemos espaço feminino de descanso do Hospital de Base debaixo d’água e falta de atendimento na UBS 12 de Ceilândia, sem nenhuma explicação. Além disso, o Hospital Regional de Taguatinga está colapsado”, destrinchou. O deputado definiu os episódios como reflexos da falta de investimento na saúde e contrastou tal cenário com outras condutas do Buriti. “O governo esteve aqui na semana para celebrar o superávit fiscal. E qual o problema, então, para resolver a nomeação de servidores da saúde? Por que para isso não tem dinheiro?”, questionou.

FONTE: Daniela Reis (Agência CLDF)

NITERÓI / RIO DE JANEIRO

RÁDIO SINTONIA DO TRABALHADOR



A diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões, convida todos os Vigilantes e amigos para participar da reinauguração da rádio Sintonia do Trabalhador no próximo sábado dia 04/10/25 as 10hs, através do Facebook da rádio.

Será divulgada uma nova programação com mais informações para categoria e um novo nome para o programa.

Não deixe de assistir, participem e compartilhem o programa para toda a categoria no Estado do Rio de Janeiro.

Também teremos a presença do presidente eleito do sindicato dos Vigilantes de Nova Friburgo falando das propostas da direção do Sindicato para todos os Vigilantes da sua região e para os Vigilantes do Estado do Rio de Janeiro.

FONTE: Sindicato Svnit



NATAL, 30/09/2025

SindForte

Sindicato Estadual dos Trabalhadores Vigilantes em Transporte de Valores Carro Forte, Escolta Armada, Carro Leve (Atm), Trabalhadores do Caixa Forte e Tesouraria Bancária na (Guarda e Contagem de Valores) do Estado do Rio Grande do Norte



SindForte/RN garante correções da Brinks em reunião mediada pela SRTE

Na tarde desta segunda-feira, 29 de setembro, o SindForte/RN participou de uma importante reunião na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), representado pelo presidente Antônio Fernandes e pelos diretores Rômulo Pessoa, Secretário-Geral; Denilson Barbosa, Diretor de Administração; e Enéias Felinto, Diretor de Comunicação. O encontro contou também com a presença do setor jurídico, através do escritório RAM Advogados e Associados, representado pelo Dr. Diogo Jácome, oferecendo sustentação técnica às reivindicações da categoria. A reunião foi conduzida pelo superintendente Dr. Cláudio Gabriel, com a mediação do Dr. Milton Cavalcante. O principal objetivo foi tratar de pendências com a empresa Brinks, que vinha descumprindo acordos já firmados com o sindicato. O SindForte/RN manteve posição firme, cobrando explicações e providências para garantir que os vigilantes não fossem prejudicados. O representante da empresa reconheceu falhas cometidas e se comprometeu a implementar os ajustes necessários.

O presidente Antônio Fernandes destacou que a luta sindical não se resume a cobranças, mas busca construir soluções através do diálogo responsável. Os diretores presentes reforçaram que a união entre sindicato, assessoria jurídica e categoria é fundamental para alcançar vitórias. A mediação da SRTE foi considerada essencial para criar um ambiente equilibrado e produtivo. O setor jurídico acompanhará de perto a execução das medidas pactuadas. O sindicato alertou que continuará vigilante, fiscalizando o cumprimento dos compromissos assumidos pela empresa. A reunião também consolidou a imagem do SindForte/RN como entidade atuante e comprometida com os trabalhadores. Os dirigentes reiteraram que não haverá espaço para retrocessos. Caso as falhas persistam, novas medidas administrativas e jurídicas serão tomadas. Assim, o SindForte/RN reafirma seu compromisso permanente de defender, proteger e valorizar cada vigilante do Rio Grande do Norte.

SEPARADOS SOMOS FRACOS, UNIDOS SOMOS IMBATÍVEIS.



Empresas não estão preparadas para novas regras de saúde mental no trabalho, aponta pesquisa

Atualização de Norma do Ministério do Trabalho entra em vigor em 2026 e exige monitoramento de riscos como estresse, ansiedade e burnout



carteira de trabalho

Bianka Santos

Apenas 5% das empresas brasileiras afirmam estar totalmente preparadas para cumprir as novas exigências do Ministério do Trabalho e Emprego sobre a determinação para que os riscos psicossociais, como estresse, ansiedade e burnout, sejam oficialmente reconhecidos e monitorados no ambiente de trabalho. A medida do governo faz parte da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) que passa a valer em maio de 2026.

Os dados fazem parte do Panorama da Saúde Emocional do RH 2025. A pesquisa, elaborada pela Flash com cerca de 900 profissionais da área, mostra que 50% das empresas ainda estão em fase de preparação e 32% sequer iniciaram qualquer movimento para se adequar à nova regra. Mesmo assim, a norma é vista com bons olhos pelos trabalhadores da área:

- 65% acreditam que ela impactará positivamente na saúde mental;
- 42% afirmam que as mudanças representam uma validação importante dos temas emocionais nas organizações;

- 23% admitem que a norma pode ajudar a reduzir o estresse e a sobrecarga.

Segundo a pesquisa, no último ano, 78% dos profissionais de RH se sentem sobrecarregados e 53% afirmaram ter sintomas de burnout, ansiedade ou depressão. Especialistas alertam que empresas que negligenciam o tema correm o risco de aumentar o adoecimento de suas equipes e comprometer a sustentabilidade do negócio a longo prazo, além de serem sancionadas.

Melhores condições de trabalho

Algumas empresas já começaram a oferecer soluções voltadas à promoção da qualidade de vida no ambiente corporativo. O CEO da empresa de saúde ocupacional

4lifePrime, Alex Araújo, conta que oferece diferentes soluções para as empresas, como ginástica laboral, quick massage, reflexologia, acupuntura, apoio psicológico presencial e online, além de palestras sobre bem-estar, motivação, saúde preventiva e liderança positiva.

Para ele, o sucesso dessas iniciativas depende de uma base sólida, começando pelo mapeamento dos riscos psicossociais. “Esse diagnóstico permite identificar as principais carências internas e, a partir disso, desenvolver estratégias eficazes e personalizadas para transformar o ambiente organizacional e promover o bem-estar dos colaboradores”, conclui.

Fonte: SBT

Metanol: saiba o que fazer em casos de suspeita de intoxicação

A recomendação do Ministério da Saúde é a procura por atendimento médico imediato, e evitar a automedicação

Agência Gov | Via Ministério da Saúde



Nesta Com a ocorrência de casos de intoxicação por metanol, o Ministério da Saúde reforça a vigilância e quais as ações devem ser tomadas caso haja suspeita de consumo de bebida alcoólica adulterada.

O metanol é um álcool usado em solventes e outros produtos químicos, sendo extremamente perigoso quando ingerido. Ele pode atacar o fígado, cérebro e o nervo óptico, levando a cegueira, coma e em casos extremos a morte.

Até o momento, o Centro Nacional de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS Nacional) recebeu 43 notificações de intoxicação por metanol no país: 39 casos em São Paulo (10 confirmados e 29 em investigação) e 4 em investigação em Pernambuco. Foi registrado um óbito em São Paulo, enquanto outros sete seguem em investigação (cinco em SP e dois em PE). Além disso, foram descartados 4 casos suspeitos.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, destaca que o reforço tem o objetivo de chamar a atenção dos profissionais de saúde. “É muito importante aumentar o número de notificações de casos suspeitos. Nós já temos um guia para orientar os profissionais: como tratar e como diagnosticar. Além disso, também temos no Brasil o antídoto recomendado, o etanol farmacêutico”, explica.

Prevenção ao consumo

Como medida de prevenção para quem frequenta festas, bares e eventos, o ministro da Saúde orientou a população sobre cuidados essenciais. “Como ministro da Saúde e médico, posso dizer que temos três regras em relação às bebidas alcoólicas: se beber, não dirija; se beber, mantenha-se hidratado e bem alimentado, pois isso reduz os impactos de uma bebida adulterada; e, se for beber, certifique-se da segurança da origem, verificando se o lacre está intacto”, alertou.

Orientações para a população

Os principais sintomas devido à intoxicação por metanol podem aparecer entre 12h e 24h após a ingestão da substância. Neste momento em que há uma alta nas notificações, é importante redobrar a atenção porque os sinais se associam aos de uma ressaca comum. São eles:

- Dor abdominal
- Visão adulterada
- Confusão mental
- Náusea

Diante desses sinais, o paciente deve procurar o atendimento médico no serviço de emergência mais próximo a sua casa para investigação diagnóstica e tratamento adequado.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Anibal Bispo

A orientação é que, ao chegar à unidade de saúde, a pessoa com sintomas informe que consumiu bebida alcoólica e em qual contexto. O ideal é que o paciente relate, por exemplo, se esteve em uma festa antes de procurar atendimento no SUS, que tipo de bebida ingeriu, se haviam rótulos nas embalagens e qual foi o horário da ingestão.

Orientações para os profissionais

Ao reconhecer que o paciente foi intoxicado por metanol, o profissional de saúde deve ligar para o Centro de Informação e Assistência Toxicológica públicos (CIATox) de sua região para que o serviço de saúde faça a notificação e a investigação do caso.

Atualmente, existem 32 CIATox, em 19 estados brasileiros com equipes multidisciplinares de médicos, enfermeiros e farmacêuticos, dentre outros. Os Centros funcionam em hospitais universitários, secretarias estaduais e municipais de saúde fundações estaduais.

Tratamento

Para os casos confirmados de intoxicação por metanol, o antídoto recomendável é o etanol farmacêutico. O produto é feito por laboratórios e farmácias de manipulação, em grau de pureza adequado para uso médico. A administração, intravenosa ou oral, é sempre controlada. Quando há necessidade clínica, os Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) ou as secretarias de saúde solicitam a manipulação do produto.

Camila Nunes e Juliana Soares/Ministério da Saúde

FONTE: EBC – AGENCIA.GOV

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3224-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF